

Secções Homogéneas (desde 2008/11/08)

Exame de AP – 2008/11/08

✓ **QUESTÃO 33** – Certa empresa dispõe de uma Fábrica que está organizada em secções homogéneas, dispondo das secções principais X e Y e das secções auxiliares ou de apoio A e B. As duas primeiras têm como unidade de obra a hora de funcionamento (Hf) e a secção A, a hora-homem (Hh). A secção B reparte os custos pelas restantes secções em função dos custos directos. No período N as secções X e Y tiveram de custos directos 146.270 € e 165.300 €, respectivamente e as secções A e B tiveram 28.430 € e 17.000 €, respectivamente. Sabendo que as secções X e Y trabalharam 2.400 Hf e 3.000 Hf, respectivamente, das quais 10 Hf da secção Y foram aplicadas em A e que esta trabalhou 2.400 Hh que aplicou 1.200 Hh em X e 1.200 em Y, o custo unitário de cada unidade de obra das secções principais é, aproximadamente, de:

- a) Secção X – 73,90 € e secção Y – 62,73 €.
- b) Secção X – 62,985 € e secção Y – 63,90 €.
- c) Secção X – 63,90 € e secção Y – 62,90 €.
- d) ☒ Secção X – 70,34 € e secção Y – 62,94 €.

Exame de AP – 2009/06/27

✓ **QUESTÃO 32** – Admita que uma empresa de serralharia adopta o método das secções homogéneas e que a repartição primária no mês de Maio do ano N proporcionou os seguintes custos directos da repartição primária:

	Secções de apoio ou auxiliares		Secções principais	
	Serviços Gerais (A)	Conservação (B)	Fresas (C)	Tornos (D)
Total custos	12.000 €	6.000 €	16.000 €	18.000 €

Foi definido pela gestão que os custos de SERVIÇOS GERAIS são repartidos proporcionalmente aos custos directos, tendo a CONSERVAÇÃO aplicado a seguinte actividade no mês:

- Fresas 200 HH
 - Tornos 300 HH
- > 500 HH

O custo total da secção principal "Tornos" no final da repartição secundária é de:

- a) 28.920 €
- b) 25.080 €
- c) ☒ 28.080 €
- d) Nenhuma das anteriores

Exame de AP – 2010/10/30

QUESTÃO 25 – Pediu-se ao TOC que se pronunciasse também sobre a implementação de um Plano de Contas com centros de gastos. A implementação de um plano de contas com centros de gastos na BOLOS DELÍCIA, LDA:

- ✓ a) Dificulta a tarefa de controlo dos gastos.
- b) ☒ Permite aperfeiçoar a repartição dos gastos pelos produtos fabricados.
- c) Não permite imputar responsabilidades aos vários níveis de estrutura da empresa, com vantagens para a gestão.
- d) Nenhuma das anteriores

QUESTÃO 37 – A Sociedade de Reparações do Centro, SA, tem contabilisticamente a Oficina organizada em secções principais, entre as quais a secção de Mecânica cuja unidade de imputação é a hora de funcionamento (Hf). Por outro lado, a Oficina tem uma secção de apoio – Serviços Gerais, cujos gastos são repartidos pelas secções principais em percentagem, cabendo à Mecânica 12%. Em certo período, a Mecânica teve de gastos directos 20.100 € e trabalhou 750 horas, das quais 30 foram aplicadas a reparar um equipamento afecto a Serviços Gerais. Esta última teve, no mesmo período, gastos directos de 93.740 €. Os gastos por hora de funcionamento do período de Mecânica são:

- ✓ a) 43 €
- b) ☒ 42 €
- c) 45 €
- d) Nenhuma das anteriores

Exame de AP – 2011/02/26

✓ QUESTÃO 15 – A Q&F SA utiliza diversas secções principais para executar as encomendas dos clientes e duas secções/centros de gastos auxiliares ou de apoio denominadas Secção UM e Secção DOIS para apoiar as secções da fábrica e as da estrutura não fabril. Os gastos de Serviços Gerais da fábrica são repartidos em função dos gastos directos das restantes. Em 2010, a Secção UM teve de gastos directos 47.600 € e trabalhou 300 horas das quais 20 foram aplicadas na Secção DOIS. Por sua vez, esta última secção teve de gastos directos 96.100 € e trabalhou 1.000 horas, das quais 100 foram aplicadas pela Secção UM. Os gastos imputados de Serviços Gerais a cada uma das duas secções/centros de gastos auxiliares ascenderam a 7.400 € para a Secção UM e 9.500 € para a Secção DOIS. Os custos unitários de cada hora Secção UM e Secção DOIS foram, respectivamente:

- a) 220 € e 105 €.
- b) 210 € e 110 €.
- c) 205 € e 105 €.
- ✓ d) 220 € e 110 €.

Exame de AP – 2011/06/26

✓ QUESTÃO 38 – A empresa Beta tem a fábrica organizada em secções principais e auxiliares ou de apoio, entre as quais a secção de Prensas cuja unidade de imputação é a Hm. Por outro lado, a secção de Manutenção imputa os seus gastos em função das Hh e a secção de Gastos Comuns da Fábrica reparte os gastos em percentagem dos gastos directos cabendo à Prensas 20% e à Manutenção 10%. Em certo período, a secção de Prensas teve de gastos directos 55.500 € e trabalhou 300 Hm, a secção de Manutenção teve de gastos directos 16.500 € e trabalhou 750 Hh das quais 250 Hh foram aplicadas em Prensas e 30 Hh foram aplicadas na reparação de um veículo afecto a Gastos Comuns da Fábrica, a qual teve de gastos directos 59.100 €. No período o custo de cada Hm de Prensas é de:

- a) 245 €
- b) 275 €
- ✓ c) 250 €
- d) Nenhuma das anteriores

Exame de AP – 2011/10/15

✓ QUESTÃO 14 – A empresa Gama dedica-se à manutenção de equipamentos industriais da zona do Algarve. Para isso, dispõe de uma estrutura produtiva com secções principais para executar diversos trabalhos para os clientes e da secção auxiliar Conservação destinada a apoiar as restantes secções da empresa. Dispõe ainda de uma secção de apoio denominada Serviços Gerais cujos custos são repartidos pelas restantes secções fabris em percentagem dos gastos directos, correspondendo 5% à Conservação. No período N a secção Conservação teve de gastos directos 16.760 € e trabalhou 600 unidades de obra, das quais 10 foram aplicadas na reparação de um aparelho da secção Serviços Gerais, tendo sido esta última 48.480 € de gastos directos. No período N, o custo unitário da unidade de obra de Conservação foi de:

- a) 28,0 euros
- b) 30,0 euros
- c) 35,0 euros
- ✓ d) 32,0 euros

✓ 1. A Ferrometalização imputa os gastos gerais de fabrico, da sua unidade localizada no Porto, com uma única base de imputação dos gastos, cujo critério é o número de produtos fabricados. Em Janeiro a empresa produziu 5.000 unidades de A, 3.000 unidades de B e 7.000 unidades de C. Sabendo que os gastos gerais de fabrico totais foram de 30.000 €, o coeficiente de imputação foi de:

- a) 6 € por unidade
- b) 4,5 € por unidade
- ✓ c) 2 € por unidade
- d) 1 € por unidade

- ✓ 2. Se uma empresa dispuser de duas secções auxiliares, cujos gastos directos sejam de 3.000 € em cada uma e que imputem 25% da sua actividade à outra, não existindo mais qualquer outra imputação, qual o gasto total de cada uma.
- a) 4.000 € no total das duas secções
 - b) 3.000 € para cada secção
 - ✓ c) 4.000 € para cada secção
 - d) Nenhuma das anteriores
3. A Unimetal Lda. para apurar os gastos de produção imputa os gastos gerais de fabrico (GGF), de 20.000 € por dois produtos: Armários (4.000 unid.) e Mesas (2.000 unid.). Utiliza uma base de imputação teórica das quantidades produzidas. A estimativa dos GGF fora de 18.000 € e a produção prevista de 3.000 e 1.500 unidades, respectivamente:
- a) Os GGF foram de: armários – 13.333 €; mesas – 6.667 €, sendo os gastos não incorporados de 0.
 - b) Os GGF foram de: armários – 16.000 €; mesas – 6.000 €, sendo os gastos não incorporados de 0.
 - c) Os GGF foram de: armários – 16.000 €; mesas – 4.000 €, sendo os gastos não incorporados de 6.000 €.
 - d) Os GGF foram de: armários – 16.000 €; mesas – 8.000 €, sendo os gastos não incorporados de -4.000 €.
- ✓ 4. Uma empresa apura os gastos de conversão através do método das secções homogéneas, identificando duas secções principais (A e B) e uma auxiliar. Tendo os gastos da secção auxiliar, de 1.000 €, sido imputados proporcionalmente aos gastos directos das secções principais e sendo os gastos directos de A de 2.400 € e os gastos totais de 3.000 €, quais os gastos totais de B:
- a) 1.600 €
 - ✓ b) 800 €
 - c) 400 €
 - d) Nenhuma das anteriores
- ✓ 5. A empresa Agora, Lda. dedica-se ao fabrico de mesas dispondo, no seu processo produtivo, de duas secções auxiliares (Planeamento e Apontadores) cujo gasto directo foi de 20.000 € e 29.320 € respectivamente. O Planeamento imputa à outra secção auxiliar 20% do seu gasto mensal, enquanto a secção de Apontadores imputa à secção de Planeamento 50 das 500 Hh de trabalho que realiza. Qual o gasto total de cada uma destas duas secções auxiliares neste mês?
- a) 20.000 € Planeamento e 30.000 € Apontadores
 - b) 23.000 € Planeamento e 34.000 € Apontadores
 - c) 20.000 € Planeamento e 29.320 € Apontadores
 - ✓ d) Nenhuma das anteriores
- ✓ 6. Relativamente à empresa anterior e tendo em conta que a secção principal de Serração teve gastos directos de 50.000 € para uma actividade de 2.500 unidades de Obra e é-lhe imputada 30% da actividade do Planeamento e 200 Hh dos Apontadores, qual o gasto unitário por unidade de obra deste período?
- a) 27,90 €
 - b) 24,69 €
 - c) 22,45 €
 - ✓ d) Nenhuma das anteriores
- ✓ 7. Diga qual das seguintes afirmações está correcta:
- a) Só faz sentido falar em secções principais quando nos referimos à função de produção.
 - b) Uma secção homogénea caracteriza-se, entre outros aspectos, por ser possível definir uma unidade de medida da actividade – unidade equivalente.
 - ✓ c) Os reembolsos são deduções aos gastos de produção efectuados pela aplicação do método das secções homogéneas.
 - d) Os gastos numa empresa podem ser indirectos em relação aos produtos e directos em relação às secções.

8. A empresa de Artefactos da Beira fabrica dois produtos e aplica o método das secções homogéneas para a determinação dos gastos de produção. No mês passado, os valores e actividade apurados foram os seguintes, para as quatro secções definidas – duas principais e duas auxiliares:

Descrição	Principal A	Principal B	Auxiliar C	Auxiliar D
Produto X	5.000 Hh	3.000 Kg		
Produto Y		4.000 Kg		
Principal A			400 Hh	30%
Principal B			300 Hh	20%
Auxiliar C				50%
Auxiliar D			300 Hh	
Total	5.000 Hh	7.000 Kg	1.000 Hh	100%
Gastos Directos (€)	20.000 €	47.410 €	8.000 €	14.600 €

Qual o valor da actividade de B a imputar ao produto Y?

- 27.091 € (arredondado)
 - 30.131 € (arredondado)
 - 32.463 € (arredondado)
 - Nenhuma das anteriores
9. A Manutenção, SA dispõe de uma estrutura fabril com secções principais para executar diversos trabalhos para os clientes e de uma secção auxiliar – Conservação, destinada a apoiar as secções da fábrica e a estrutura não fabril. Existe ainda a secção Serviços Gerais cujos gastos são repartidos percentualmente pelas restantes secções fabris e pela secção Conservação, correspondendo 12,5% a esta última. Em 2009, a secção Conservação teve gastos directos de 4.650 € e trabalhou 480 unidades de obra, das quais 20 foram aplicadas na secção Serviços Gerais, tendo tido esta última 29.650 € de gastos directos. O gasto unitário da unidade de obra da Conservação e dos Serviços Gerais foram de:
- 18,0 €
 - 16,0 €
 - 17,5 €
 - Nenhuma das anteriores
10. Na Carpintaria, Lda., sabe-se que a imputação da MOI é feita com base nas Hh de MOD e seguindo uma quota teórica. O coeficiente de imputação foi calculado com base numa estimativa de 10.000 Hh de MOD e num montante estimado de 100.000 € de MOI. A MOI imputada ao produto A foi de 38.000 € e ao produto B de 55.000 €. As Hh de MOD reais foram de:
- 10.000 Hh
 - 9.300 Hh
 - 8.300 Hh
 - Nenhuma das anteriores
11. Com base nos dados da questão anterior, no final do mês, a contabilidade informou que não tinha inventários e que os gastos reais com a MOI foram de 91.200 €. Assim sendo:
- A rubrica CIÑI apresentará um valor de – 1.800 €
 - A empresa deverá corrigir a margem bruta em + 1.800 €
 - A rubrica CIÑI apresentará um valor de + 1.800 €
 - Nenhuma das anteriores
12. Uma empresa apura os gastos de conversão através do método das secções homogéneas, identificando duas secções principais (A e B) e uma auxiliar cuja imputação é proporcional aos gastos directos das secções principais. Num certo período contabilístico os gastos directos dessas secções foram: A – 1.200 €, B – 800 €; Auxiliar – 500 €. Qual o gasto total das secções principais, nesse período:
- A – 1.400 €; B – 1.000 €
 - A – 1.000 €; B – 1.500 €
 - A – 1.500 €; B – 1.000 €
 - A – 1.500 €; B – 950 €

13. Os gastos gerais de fabrico são constituídos por gastos de natureza muito diversa. A sua imputação aos produtos fabricados pode fazer-se utilizando:
- Uma só base ou quota de repartição
 - Diversas bases de repartição consoante a natureza do gasto
 - Utilizando o método do custeio baseado nas actividades
 - Todas as anteriores são verdadeiras
14. As secções auxiliares:
- Repartem os seus gastos pelos produtos intermédios e secções principais, em função do destino da actividade realizada
 - Imputam os seus gastos às secções auxiliares, valorizando as prestações recíprocas, após imputação às secções principais
 - Agrupam gastos comuns a várias secções principais
 - Imputam os seus gastos directamente aos produtos
15. Uma unidade industrial fabrica os produtos A e B. O processo produtivo integra as secções X, Y, Z e W sendo as duas primeiras principais e as últimas auxiliares. Relativamente ao mês de Janeiro do ano N, conhecem-se os seguintes elementos:

Descrição	Secção X	Secção Y	Secção Z ⁽¹⁾	Secção W ⁽²⁾
Gastos directos	8.400 €	21.600 €	3.800 €	1.800 €
Actividade	1.400 Hh	2.400 Hh	-	200 Hh

(1) A unidade de imputação é proporcional à actividade das outras secções.

(2) Trabalhou 25% para a secção X, 65% para a secção Y e o restante para a secção Z.

Indique qual é o gasto unitário da secção Y:

- 9,00 €
 - 10,54 €
 - 10,44 €
 - Nenhuma das anteriores
16. A empresa *Limpa Tudo, Lda.* está organizada em diversas secções, sendo a Secção X e a Secção Y consideradas principais. Além daquelas, sabe-se que existe a secção Energia, cuja actividade total foi de 2.000 kwh, tendo fornecido 1.000 kwh à Secção X, 700 kwh à Secção Y e o restante para a outra secção de apoio designada de Manutenção. Esta última, trabalhou 125 Hh para a Secção X, 75 Hh para a Secção Y e 50 Hh para a secção Energia. No mês de Maio, a contabilidade informou ainda:

	Secção X	Secção Y	Energia	Manutenção
Gastos de funcionamento	1.071 €	1.055 €	260 €	155 €

Os gastos da Secção X e Y são:

a) 1.321 €; 1.202 €

b) 1.231 €; 1.220 €

c) 1.321 €; 1.220 €

d) Nenhuma das anteriores

1. Suponha que determinada empresa do ramo da metalomecânica adopta o método das secções homogéneas e a repartição primária dos custos de transformação de determinado período conduziu aos seguintes valores (em euros):

	Secções auxiliares ou apoio		Secções principais	
	Gastos Comuns (A)	Manutenção (B)	Tornos (C)	Maquinação (D)
Repartição primária	6.750	4.350	12.000	8.000

Sabe-se que a repartição da actividade de cada secção auxiliar foi a seguinte:

	Unid. obra	N.º unid. obra	Gastos Comuns	Manutenção	Tornos	Maquinação
Gastos Comuns	%	-	-	20%	50%	30%
Manutenção	Hh	1.000	250	-	400	350

O custo/gasto da secção principal "Maquinação" no final da repartição secundária é:

- 13.145 €
- 12.675 €
- 11.825 €
- 12.575 €

2. A empresa SOTOL, LDA. dispõe de uma fábrica organizada em várias secções que executam encomendas para clientes e secções auxiliares para apoiar as secções principais da estrutura fabril e não fabril, que a Contabilidade Analítica trata como centros de custos/gastos. Os gastos agrupados na Direcção Fabril são repartidos proporcionalmente aos gastos directos dos centros de custos/gastos fabris. Em determinado período contabilístico a secção fabril Fresas teve de gastos directos 6.500 € e trabalhou 225 horas das quais 15 foram aplicadas na rectificação de um equipamento da secção Manutenção. Esta última teve de gastos directos 11.000 € e trabalhou 750 horas das quais 50 foram aplicadas na reparação de uma máquina da secção Fresas. Sabendo que a imputação dos gastos do período da Direcção Fabril a Fresas e a Manutenção, segundo o critério definido, foi de 1.600 € e 1.900 €, respectivamente, o custo/gasto unitário de cada hora de Fresas e Manutenção do período em causa foi respectivamente de:
- a) 40 € e 18 €
 b) 42 € e 18 €
 c) 42 € e 20 €
 d) Nenhuma das anteriores.
3. Certa empresa dispõe de uma Fábrica que está organizada em secções homogéneas, dispondo das secções principais X e Y e das secções auxiliares ou de apoio A e B. As duas primeiras têm como unidade de obra a hora de funcionamento (Hf) e a secção A, a hora-homem (Hh). A secção B reparte os gastos pelas restantes secções em função dos gastos directos. No período N as secções X e Y tiveram de gastos directos 146.270 € e 165.300 €, respectivamente e as secções A e B tiveram 28.430 € e 17.000 €, respectivamente. Sabendo que as secções X e Y trabalharam 2.400 Hf e 3.000 Hf, respectivamente, das quais 10 Hf da secção Y foram aplicadas em A e que esta trabalhou 2.400 Hh que aplicou 1.200 Hh em X e 1.200 em Y, o custo/gasto unitário de cada unidade de obra das secções principais é, aproximadamente, de:
- a) Secção X – 73,90 € e secção Y – 62,73 €
 b) Secção X – 62,985 € e secção Y – 63,90 €
 c) Secção X – 63,90 € e secção Y – 62,90 €
 d) Secção X – 70,34 € e secção Y – 62,94 €
4. Admita que uma empresa de serralharia adopta o método das secções homogéneas e que a repartição primária no mês de Maio do ano N proporcionou os seguintes gastos directos da repartição primária:

	Secções de apoio ou auxiliares		Secções principais	
	Serviços Gerais	Conservação	Fresas	Tornos
Total gastos	12.000 €	6.000 €	16.000 €	18.000 €

Foi definido pela gestão que os gastos de Serviços Gerais são repartidos proporcionalmente aos gastos directos, tendo a Conservação aplicado a seguinte actividade no mês: Fresas 200 Hh e Tornos 300 Hh. O gasto total da secção principal "Tornos" no final da repartição secundária é de:

- a) 28.920 €
 b) 25.080 €
 c) 28.080 €
 d) Nenhuma das anteriores